

Larissa Buenano Ribeiro; Jéssica Rodrigues Esteves; Cristiano José Castro De Almeida Cunha; Ricardo Triska; Berenice Santos Gonçalves \*

# Processos seletivos de Pós-graduação strictu sensu em Design: uma análise qualitativa centrada nas percepções dos candidatos



**Larissa Buenano Ribeiro** é mestra em Tecnologias da Inteligência e Design Digital (PUC-SP).

<lalibuenano@gmail.com>

ORCID 0000-0003-2888-4699

**Jéssica Rodrigues Esteves** é mestra em Educação (IFSul).

<jessica.rodrigues.esteves@gmail.com>

ORCID 0000-0002-7800-7224

**Resumo** O artigo objetiva identificar os critérios que influenciam os candidatos a escolherem um programa de pós-graduação em Design no Brasil. Para tal, a pesquisa organizou-se em duas etapas: primeiramente foi realizada uma revisão bibliográfica, contextualizando o histórico da pós-graduação em Design no Brasil; secundamente foram realizadas entrevistas semiestruturadas com oito candidatos que participaram de processos seletivos entre 2019 e 2020, a fim de analisar critérios relevantes para as suas escolhas. Por fim, as entrevistas foram interpretadas por meio da análise temática, decodificadas em temas e códigos. Os resultados demonstraram que os critérios identificados possuem relação com a jornada de cada candidato, embora cada candidato possua sua jornada pessoal, dada as etapas dos processos seletivos, muitos aspectos repetem-se cronologicamente: motivos para cursar um PPG em Design, escolha do PPG, requisitos dos editais do processo seletivo, desafios do processo seletivo, facilitação do processo seletivo e a influência da pandemia nos processos seletivos.

**Palavras-chave** Pós-graduação, Design, Processos seletivos, Candidatos.

### Postgraduate selective process in Design: a qualitative analysis on candidates perception

**Cristiano José Castro De Almeida Cunha** é doutor em Administração de Empresas (Rheinisch-Westfälische Technische Hochschule Aachen).  
<cristiano.cunha@ufsc.br>  
ORCID 0000-0002-8459-6045

**Ricardo Triska** é doutor em Engenharia de Produção (UFSC).  
<ricardo.triska@ufsc.br>  
ORCID 0000-0002-2822-7050

**Berenice Santos Gonçalves** é doutora em Engenharia de Produção (UFSC).  
<berenice@cce.ufsc.br>  
ORCID 0000-0002-0740-4281

**Abstract** *This article aims to identify the criteria that influence candidates to choose a graduate program in Design in Brazil. To this end, we organized this research in two phases: first, we carried out a bibliographic review, contextualizing the graduate studies history in Design in Brazil; secondly, we conducted semi-structured interviews with eight candidates who participated in selection processes between 2019 and 2020, in order to analyze relevant criteria for their choices. We analyzed the interviews through thematic analysis, decoded them into themes and codes. The results showed that the criteria identified are related to each journey of the candidates. Although each candidate has his journey, given selection process phases, many aspects are repeated, such as organized chronologically: reasons to apply for a Design graduate program, choice of Design graduate program, selection process requirements, selection process challenges, selection process facilitation, and the influence of pandemic on selection processes.*

**Keywords** *Postgraduate studies, Design, Selection process, Candidates.*

### Procesos de selección de posgrado strictu senso en Diseño: un análisis cualitativa enfocada en las percepciones de los candidatos

**Resumen** *El artículo tiene como objetivo identificar los criterios que influyen en los candidatos para elegir un Programa de Posgrado en Diseño en Brasil. La investigación se organizó en dos etapas: en primer lugar, se realizó una revisión bibliográfica, contextualizando la historia de los estudios de Posgrado en Diseño en Brasil; en segundo lugar, se realizaron entrevistas semiestructuradas a ocho candidatos que participaron en procesos de selección entre 2019 y 2020, con el fin de analizar criterios relevantes para sus elecciones. Finalmente, las entrevistas fueron interpretadas a través del análisis temático, decodificado en temas y códigos. Los resultados mostraron que los criterios identificados están relacionados con el recorrido de cada candidato, aunque cada candidato tiene su recorrido personal, dadas las etapas de los procesos de selección, muchos aspectos se repiten cronológicamente: razones para asistir a un Programa de Posgrado en Diseño en Diseño, elección de Programa de Posgrado en Diseño, requisitos de los avisos del proceso de selección, desafíos del proceso de selección, facilitación del proceso de selección y la influencia de la pandemia en los procesos de selección.*

**Palabras clave** *Posgrado, Diseño, Procesos de selección, Candidatos.*

## Introdução

As pós-graduações *stricto sensu* compreendem os programas de mestrado e doutorado dos quais diplomados em cursos superiores de graduação podem participar dos processos seletivos. Esses processos são abertos conforme os cronogramas das Universidades, obedecendo aos prazos estabelecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A CAPES é uma fundação vinculada ao Ministério da Educação (MEC) do Brasil e atua na ampliação, consolidação e avaliação da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil. Nobre e Freitas (2017) relataram que em 40 anos a pós-graduação brasileira passou de 699 cursos em 1976, para cerca de 6131 em 2016, um crescimento de mais de 800%. O aumento da oferta de cursos de pós-graduação ocasionou também uma maior procura por parte dos estudantes de diferentes níveis – graduação, especialização, mestrado e doutorado – em busca de aprimoramento profissional.

Dada a maior procura por pós-graduação no Brasil, Mattos (2011) postula que essa prática se justifica pelo estreitamento das oportunidades do mercado de trabalho na finalização dos cursos de graduação e pela oportunidade de “alongamento da escolarização” como um possível plano para a carreira, amenizando o impacto negativo de estar fora do mercado de trabalho assim que a pessoa conclui a graduação. Entretanto, a exigência presente na efetivação de empregos está diretamente relacionada com a busca por mais qualificação, sendo a pós-graduação uma das principais opções desse processo (BARDAGI, 2006). O crescimento da pós-graduação está relacionado ao aumento do interesse dos graduandos na escolha dos cursos, a identificação com a pesquisa, as expectativas para o mercado de trabalho e a satisfação acadêmica (CAETANO, 2016).

Nesse contexto, a presente pesquisa de natureza exploratória e caráter qualitativo, investiga exatamente os processos seletivos *stricto sensu* em Design e manifesta como objetivo responder a seguinte questão: quais são os principais critérios que influenciam os candidatos para a escolha dos processos seletivos dos programas de pós-graduação em Design no Brasil? Para tal, foi realizado um estudo organizado em duas etapas principais, sendo elas: a revisão bibliográfica e as entrevistas semiestruturadas.

Na revisão bibliográfica, foram apresentados dados históricos sobre a pós-graduação em Design no Brasil pela perspectiva de Couto (2011) e Coelho (2014). Além disso, foram elencados os temas de pesquisa desenvolvidos nos processos de produção de teses e de dissertações nos PPGs em Design postulados por Triska (2014), bem como as considerações sobre o estado de pesquisa da área e suas perspectivas futuras presente na plataforma Sucupira da CAPES (2017).

As entrevistas semiestruturadas foram realizadas com 8 candidatos que participaram de processos seletivos para PPGs em Design entre os anos de 2019 a 2021. Essa amostragem de informantes justifica-se pelo fato de

que os critérios, as percepções, as dificuldades, as facilidades e as experiências representam as informações e as oportunidades de pesquisa que os programas têm ofertado aos candidatos nesse contexto histórico de pós-graduação em Design. As entrevistas foram transcritas e analisadas por meio da análise temática (BRAUN, CLARK, 2021), resultando em 6 temas e 28 códigos convergentes.

## **A Pós-graduação em Design no Brasil**

A pós-graduação em Design compõe a área de Arquitetura e Urbanismo e Design ao integrar no sistema CAPES à grande área de Ciências Sociais Aplicadas, com princípios que norteiam o seu ensino e a sua pesquisa pautada na interdisciplinaridade, buscando superar os limites da visão disciplinar e setorial de projetos (CAPES, 2017). Já no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que tem como objetivo contribuir para a formulação de políticas nacionais em ciência e tecnologia, apresenta o design situado como uma área própria denominada de Desenho Industrial, com duas subáreas, intituladas de Programação Visual e Desenho de Produto (COELHO, 2014).

Pode-se destacar que a atuação de pesquisa é de cunho interdisciplinar, ou seja, perpassa por vários campos do conhecimento. Bonsiepe (2011) considera que o Design está para além dessas classificações de pesquisa já que a sua atuação fica exatamente no meio de vários tipos de saberes. Isso resulta em implicações diretas nas pesquisas em Design para o entendimento e a concretização sobre o seu pertencimento dentro das suas produções acadêmicas.

As primeiras movimentações para a criação dos cursos de pós-graduação em Design no Brasil só começaram a acontecer nos anos 90. Isso conseguiu resolver uma demanda de profissionais da área de Design que procuravam essa qualificação em áreas correlatas, tal feito colabora para a essência interdisciplinar de fazer Design no meio acadêmico.

O primeiro programa de pós-graduação em Design foi implementado em 1994 na PUC-Rio, a qual também foi a primeira instituição a oferecer o curso de Doutorado em Design, inspirando a organização de outras propostas nas instituições de ensino superior nesta mesma modalidade de formação (TRISKA, 2014). Segundo Neves (2014, p.85) o programa da PUC-Rio tinha como principal objetivo “a consolidação da pesquisa em Design no país e a constituição de massa crítica competente e habilitada para a área”.

Atualmente, a subárea de Design soma 24 programas, sendo 4 com mestrado acadêmico (exclusivamente), 12 com mestrado acadêmico e doutorado e 8 com mestrado profissional, um número significativamente baixo, quando comparado às outras áreas de pesquisa (CAPES, 2017).

## A Pesquisa em Design no Brasil

Nos anos 90, os primeiros programas de mestrado e doutorado em Design no Brasil vieram suprir uma carência de qualificação na área, uma vez que a maioria dos profissionais buscavam alternativas ao realizarem uma pós-graduação em cursos afins, tais como Engenharia, Sociologia, Antropologia, Comunicação Social, Arquitetura, Arte entre outras. A busca por qualificação em áreas correlatas ocasionou um certo atraso na criação de um campo de conhecimento centrado na própria atividade do Design. Couto (2011) afirma que essa formação variada dos docentes que atuam nos PPGs em Design, promove o desenvolvimento de pesquisas baseadas em temas relacionados às suas áreas de origens, impulsionando com isso, mais interdisciplinaridade nas pesquisas promovidas em Design.

Para Bonsiepe (2011), as pesquisas realizadas na pós-graduação deveriam ser criadas por meio de uma correspondência entre complexidade temática e metodologia na pesquisa em Design, em que “o designer deve recorrer os conhecimentos científicos quando a temática o exige. No Brasil, segundo Couto (2011), os projetos pedagógicos que vêm sendo construídos para os cursos de mestrado e doutorado em Design têm sido fundamentados numa reflexão voltada para a pluralidade de visões no “fazer teórico”, incorporando, portanto, os conhecimentos de outras áreas da pesquisa acadêmica e correlacionando-os diretamente com o fazer design.

A pesquisa acadêmica desenvolvida em Design desde âmbito da graduação é interdisciplinar. Contudo, para Coelho (2014) a caracterização da pesquisa em Design consiste na geração de conhecimento por meio da análise cuidadosa de todo o processo investigativo, da relação entre variáveis para a reflexão sobre causas e consequências, da criação e da racionalização da metodologia com consciência dos passos adotados até a realização dos objetivos e possíveis validação de hipóteses.

Em vista disso, a luta em direção ao *stricto sensu* para a ratificação do Design como pesquisa científica foi necessária para a área criar sua própria linha crítica e produtiva dentro dos programas de pós-graduação no Brasil. Santos (2014) afirma que o conhecimento acadêmico se manifesta pelas perguntas dos alunos de graduação:

Entre os alunos, há um grande interesse pela pesquisa. O que é pesquisa? Como se estrutura? Como estabelecer um tema? Como escrever um relatório? São questões que vêm à baila, sistematicamente. Pesquisa é uma busca metódica de conhecimento. Pesquisar é formular questões e construir respostas. Quais métodos utilizar para responder às questões? As questões são simples, as respostas são complexas. O que perguntar? (SANTOS, 2014, p. 53).

A pesquisa em Design no contexto da pós-graduação possui muitas dimensões específicas a serem discutidas, tais como as questões metodoló-

gicas, as questões epistemológicas, a criação de disciplinas, levando sempre em conta a diversidade das vocações regionais e institucionais (SANTOS, 2014). Sabe-se que o âmbito geral da pós-graduação, na qual a pesquisa em Design faz parte, é um sistema de cursos exigido pelas condições da pesquisa científica e necessidades do treinamento avançado do pesquisador, tendo como objetivo proporcionar aos estudantes dos PPGs aprofundamento teórico que lhes permita alcançar elevado padrão de competência científica ou técnico-profissional (TRISKA, 2014). Essas qualificações e titulações são divididas em mestrado, mestrado profissional e doutorado.

Os cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmicos foram regulamentados pelo parecer CES/CFE 977 de 1965, relatado por Newton Sucupira, em que foi definido a base conceitual que define a pós-graduação *stricto sensu* (CAPES, 2014, *online*). De acordo com o documento, a pós-graduação *stricto sensu* devem possuir as seguintes características:

[...] ser de natureza acadêmica e de pesquisa e, mesmo quando voltado para setores profissionais, ter objetivo essencialmente científico. Os cursos de mestrado e doutorado são parte integrante do complexo universitário, necessários à plena realização dos fins essenciais da universidade (CAPES, 2014, *online*).

Com relação aos objetivos práticos que justificam a necessidade dos mestrados e doutorados acadêmicos, são evidenciados três objetivos:

- Formação de professorado que possa atender a demanda de ensino básico e superior garantido, ao mesmo tempo, a constante melhoria da qualidade;
- Estimular o desenvolvimento da pesquisa científica por meio da preparação adequada de pesquisadores;
- Assegurar o treinamento eficaz de técnicos e trabalhadores intelectuais de alto padrão para fazer face às necessidades do desenvolvimento nacional em todos os setores.

De acordo com a CAPES (2014, *online*), a inovação já era um critério evidenciado no documento de 1995 como “fundamental para o desenvolvimento do país”. O documento ainda expressa a necessidade de formar cientistas e tecnólogos, considerando a expansão da indústria brasileira que iria necessitar de um número crescente de profissionais capazes de desenvolver novas técnicas e processos, e “para cuja formação não basta a simples graduação” (CAPES, 2014, *online*).

## Metodologia

A presente pesquisa, de natureza exploratória e carácter qualitativo, utilizou como método a entrevista qualitativa. Para Mason (2002, tradução nossa), o termo “entrevista qualitativa” geralmente refere-se à forma de entrevista em profundidade ou semiestruturada. Neste estudo, será utilizada a entrevista semiestruturada que, de acordo com Mason (2002), pode ser definida pelas seguintes características: (I) a troca interacional de diálogo, (II) o estilo informal, (III) um tema ou tópico central e a (IV) perspectiva de que o conhecimento é situado e contextual.

Os informantes são estudantes de programas de pós-graduação em Design no Brasil, de nível mestrado e doutorado. As entrevistas foram realizadas pelo *Google Meet*, entre o período de 23 de novembro a 30 de dezembro de 2020, nos horários acordados com os informantes em contato prévio. As oito entrevistas foram conduzidas da seguinte forma: primeiramente, foi explicitado como o método será conduzido; posteriormente, foi enviado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido por e-mail para assinatura, bem como foi explicitado que a entrevista seria registrada em áudio e vídeo para utilização em fins estritamente acadêmicos. As conversas tiveram em média 28 minutos de duração e foram gravadas e transcritas para a análise posterior.

As entrevistas foram analisadas por meio da análise temática (BRAUN; CLARK, 2012), um método acessível, flexível e cada vez mais popular de análise qualitativa de dados. Braun e Clark (2012, tradução nossa) relatam que a análise temática é um método utilizado para “identificar, organizar e oferecer uma visão sistemática dos padrões de significado (temas) em um conjunto de dados.” Por ter como foco o significado de um conjunto de dados, a análise temática permite que o pesquisador veja e dê sentido a significados e experiências coletivas ou compartilhadas. Consequentemente, o método é uma ferramenta para identificar o que é comum na maneira como um tópico é falado ou escrito, atribuindo sentido a essas semelhanças.

O processo da análise divide-se em seis fases (Figura 01) se inicia quando o pesquisador começa a notar e procurar padrões de significado e questões de interesse potencial nos dados (BRAUN; CLARK, 2012). Logo, o objetivo é a apresentação do conteúdo e do significado de padrões nos dados, que irão originar os temas. Esses, por sua vez, são identificados pelo pesquisador antes, durante e depois da análise.

| <b>Estágio</b>                          | <b>Descrição do Processo</b>   |
|---|--|
| <b>Familiarizando-se com seus dados</b> | Transcrição dos dados (se necessário), leitura e releitura dos dados, apontamento de ideias iniciais.  |
| <b>Gerando códigos iniciais</b>         | Codificação das características interessantes dos dados de forma sistemática em todo o conjunto de dados, e coleta de dados relevantes para cada código.   |
| <b>Buscando por temas</b>               | Agrupamento de códigos em temas potenciais, reunindo todos os dados relevantes para cada tema potencial.   |
| <b>Revisando temas</b>                  | Verificação se os temas funcionam em relação aos extratos codificados (nível 1) e ao conjunto de dados inteiro (Nível 2), gerando um "mapa" temático da análise.   |
| <b>Definindo e nomeando temas</b>       | Nova análise para refinar as especificidades de cada tema, e a história geral contada pela análise; geração de definições e nomes claros para cada tema.   |
| <b>Produzindo o relatório</b>           | A última oportunidade para a análise. Seleção de exemplos vívidos e convincentes do extrato, análise final dos extratos selecionados, relação entre análise, questão da pesquisa e literatura, produzindo um relatório acadêmico da análise. |

Fig 1. Fases da  
Análise Temática.  
Fonte: Adaptado de  
Braun e Clark, 2012.

Dada à flexibilidade do método, bem como a possibilidade de gerar interpretações sociais a partir de uma descrição densa de um conjunto de dados (BRAUN; CLARK, 2012), a análise temática mostrou-se mais adequada para identificar os critérios que influenciam os candidatos a escolherem um PPG em Design no Brasil. Por meio das entrevistas com 8 informantes, foi possível identificar temas e códigos, explicitados na próxima seção.

## Resultados e Discussões

Para a realização desta pesquisa, foram selecionados candidatos que participaram de processos seletivos de PPGs em Design entre os períodos de 2019 a 2021, a fim de investigar os critérios mais recentes encontrados nesses processos seletivos. Entre os oito entrevistados, tem-se: um informante que aplicou para ingressar na turma de 2019 em nível de doutorado; quatro informantes que aplicaram para ingressar na turma de 2020, sendo três deles para o mestrado e um para o doutorado; e três informantes que aplicaram para ingressar na turma de 2021, sendo um deles para o mestrado e dois para o doutorado.



As entrevistas foram realizadas com base em um roteiro semiestruturado, contendo questões que buscavam compreender os critérios de aplicação dos candidatos para um PPG em Design, explicitadas a seguir:

- Questão 01: Quais as motivações que o levaram a se inscrever num processo seletivo de pós-graduação em Design?
- Questão 02: O que o levou a escolher esse programa de pós-graduação?
- Questão 03: Como você obteve as informações sobre os PPGs?
- Questão 04: Como você ficou sabendo da abertura do processo seletivo?
- Questão 05: Quais foram as maiores facilidades e as maiores dificuldades na preparação para o processo seletivo?

Ao fim da entrevista, também foi pedido que os candidatos comentassem sobre suas percepções sobre sua experiência nos seus respectivos processos seletivos e quais eram as suas sugestões para pessoas que também pretendem seguir na carreira acadêmica.

A partir da transcrição das entrevistas, foi possível obter familiaridade com os dados, que equivale a primeira etapa da análise temática de Braun e Clark (2012), a fim de perceber questões relevantes e convergentes para o presente estudo. Como estratégia de delineamento dos principais apontamentos dos informantes, buscou-se assinalar as transcrições por meio de uma demarcação de cores que relatam as respostas referentes aos motivos para cursar a pós-graduação em vermelho; as respostas sobre a busca por informações em amarelo; as falas sobre dificuldades e dúvidas em verde; as afirmações sobre as facilitações do processo seletivo em azul; e as sugestões para futuros candidatos em roxo.

Por meio das marcações coloridas, foram gerados inicialmente os códigos resultantes das transcrições, indexando os trechos em temáticas mais recorrentes dentro do processo seletivo de pós-graduação em Design. Após a definição dos primeiros códigos, foi possível agrupá-los em seis temas principais: **motivos para cursar um programa em Design; requisitos dos editais do processo seletivo; desafios do processo seletivo; facilitação do processo seletivo; escolha do PPG; e influência da pandemia no processo seletivo**. Os temas foram revisados devido a significativa porcentagem (60 a 75%) de entrevistados que trouxeram respostas referente aos conteúdos em questão (BRAUN; CLARK, 2012). Os temas identificados na análise temática, que tratam de critérios que influenciam na escolha dos candidatos ao aplicarem para um PPG em Design, estão organizados na (Figura 02):

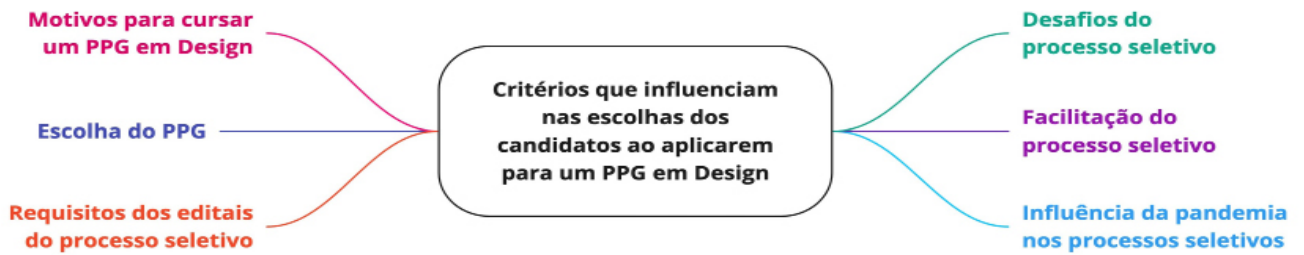


Fig 2. Definição dos temas

Fonte: Elaborada pelos autores, 2021.

Em cada um dos temas foram atribuídos códigos decorrentes da codificação das entrevistas com os 8 informantes. De modo geral, os códigos tratam de escolhas, experiências, dificuldades e sugestões dos candidatos que já passaram por um ou mais processos seletivos para um PPG em Design. Cada um dos temas e seus respectivos códigos foram organizados em mapas temáticos para facilitar a compreensão e visualização da análise da pesquisa.

No mapa temático denominado de “**Motivos para cursar um PPG em Design**” ilustrado na (Figura 02), foram assinalados os códigos de **Qualificação**, **Titulação**, **Concorrência**, **Pesquisa** e **Concursos**. No código de **Qualificação** evidencia-se a necessidade dos candidatos em aprofundar seus conhecimentos em Design e elevar a competência científica na sua carreira. Sobre a **Titulação** é identificado uma motivação para realizar tal feito dentro da vida acadêmica e das conquistas pessoais dos candidatos, além das oportunidades decorrentes desses títulos. A **Concorrência** é vinculada a comparativos de currículos tanto no meio acadêmico, quanto na prática docente, como no mercado de trabalho. A **Pesquisa** vem de iniciativas e identificações com as produções acadêmicas e suas contribuições para a área. E os **Concursos** são o objetivo dos entrevistados que pretendem seguir na prática docente em instituições de ensino públicas ou privadas e que detêm conhecimentos sobre as seleções para essas vagas, nas quais, em sua grande maioria, é exigido titulação de Mestrado e/ou Doutorado.

Esse tema reúne códigos pessoais quanto à jornada dos candidatos, dada às suas aspirações profissionais futuras tais como o elevado padrão de competência científica ou técnico-profissional já citado pelo autor Triska (2014).

Fig 3. Códigos do tema “Motivos para cursar um PPG em Design”

Fonte: Elaborada pelos autores, 2021.

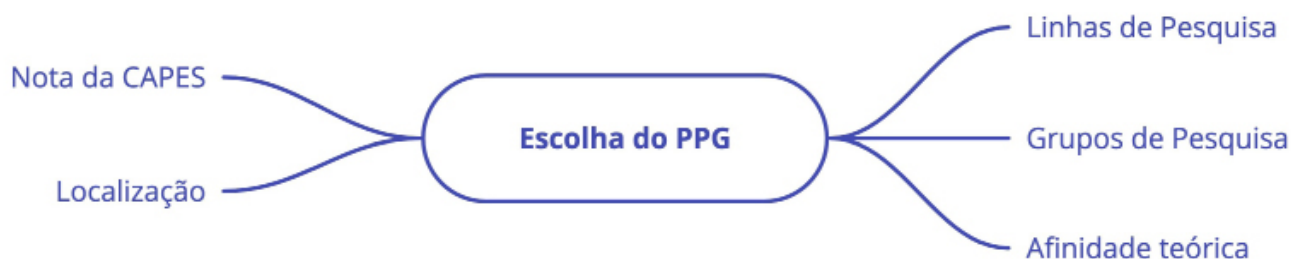


No tema “**Escolha do PPG**”, disponível na (Figura 04), foram identificados os códigos **Nota da CAPES**, **Localização**, **Linhas de Pesquisa**, **Grupos de Pesquisa** e **Afinidade Teórica**. Com relação à **Nota da Capes**, os entrevistados destacaram que as notas dos PPGs divulgadas na Plataforma Sucupira são um critério relevante de escolha ao decidirem participar de um processo seletivo. Logo, observou-se que os entrevistados possuem conhecimento sobre a avaliação da CAPES e almejam ingressar em um PPG com nota acima de 4.

Em **Localização**, os informantes relataram que a cidade da Universidade é um fator de relevância, principalmente no Doutorado que exige estadia de tempo maior na cidade escolhida. A maior parte dos informantes prestou processos seletivos para cidades distantes de sua cidade de origem, o que corrobora com o código 1, que trata da nota dos PPGs e as consequentes possibilidades de bolsas.

Os informantes destacaram que pesquisaram sobre os PPGs para analisarem as **Linhas de Pesquisa**, bem como os **Grupos de Pesquisa**, a fim de definirem PPGs que possuam relação com seus interesses de pesquisa. Outro código que reforça os anteriores é a **afinidade teórica**, em que os informantes relataram que encontrar um PPG em que seja possível estabelecer afinidade teórica com os interesses da sua pesquisa, contribui para a concretização de mais produções acadêmicas. Esses três últimos códigos são referentes ao que Couto (2011) fundamenta como o “fazer teórico” em Design.

Fig 4. Códigos do tema  
“Escolha do PPG”  
Fonte: Elaborada  
pelos autores, 2021.



O tema “**Requisitos dos editais do processo seletivo**”, disponível na (Figura 05), trata do **teste de proficiência**, da **carta de recomendação** e da **produção acadêmica**. Os candidatos relataram que em alguns editais, é obrigatória a apresentação do **teste de proficiência** como etapa eliminatória do processo seletivo, o que exclui muitos candidatos que não tem habilidades com outros idiomas além do português. As **cartas de recomendação** escritas por professores com nível de doutorado também dificultam a participação de candidatos que residem em regiões em que não há ofertas de cursos de pós-graduação ou candidatos que não tem mais uma relação próxima com os professores que participaram da sua formação. Por fim, a **produção acadêmica**, é um critério eliminatório nos editais e comprova a significativa trajetória acadêmica dos candidatos.

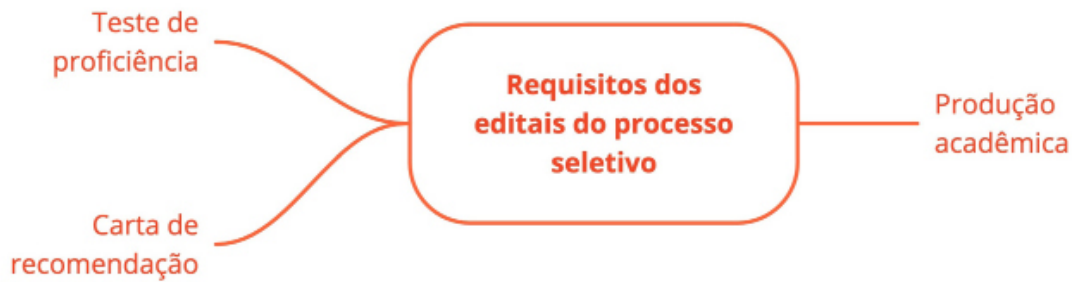


Fig 5. Códigos do tema “Requisitos dos editais do processo seletivo”

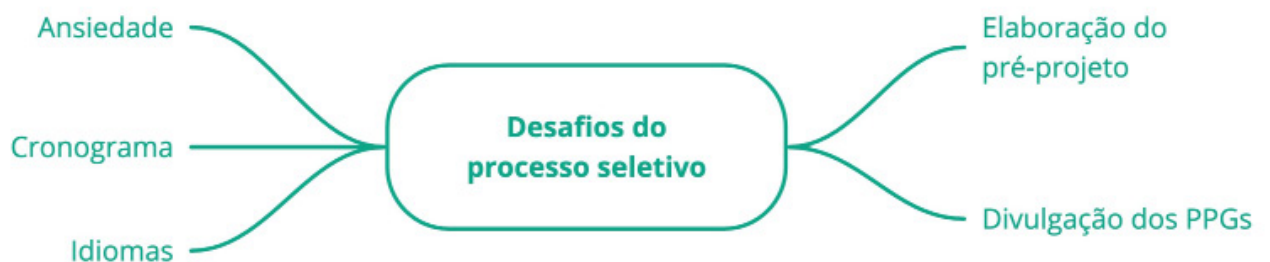
Fonte: Elaborada pelos autores, 2021.

Os códigos do tema “Desafios do processo seletivo” estão disponíveis na (Figura 06). Os candidatos apontaram que a **ansiedade** é desafiadora e recorrente em cada etapa, dada a quantidade de etapas que compõem um processo seletivo de pós-graduação, o que corrobora com o **cronograma**. Nesse código, os candidatos relataram que os processos seletivos possuem muitas etapas e que eles precisam verificar manualmente no site das instituições para saber os resultados. Outra questão evidenciada com relação ao cronograma é o curto período para a elaboração do pré-projeto, o que faz com que o candidato que não estivesse preparado previamente ao lançamento do edital, tenha dificuldades em elaborar um pré-projeto no tempo previsto.

O **idioma** também é um grande desafio para o candidato, pois muitos processos seletivos possuem a exigência do teste de proficiência como uma das etapas avaliativas, o que elimina alguns candidatos sem esse domínio. A **elaboração do pré-projeto** também é uma dificuldade corriqueira no processo em nível de Mestrado e Doutorado, em que candidatos apontaram dificuldades quanto à falta de padronização de um modelo de todas as universidades, o que dificulta a submissão do projeto em PPGs diferentes. Contudo, Coelho (2014) caracteriza que um projeto de pesquisa deve ser composto por uma análise cuidadosa de dados, pela relevância entre variáveis, pela criação ou racionalização da metodologia e a realização dos objetivos e as possíveis validação de hipóteses onde pode existir entre os PPGs uma exigência convergente nas realizações de pesquisa acadêmica em Design. Com relação à falta de **divulgação dos PPGs**, os candidatos argumentaram que muitos PPGs não dão visibilidade para suas ações em seus sites institucionais, o que dificulta o acesso à informações de futuros estudantes.

Fig 6. Códigos do tema “Desafios do processo seletivo”

Fonte: Elaborada pelos autores, 2021.



Em “**Facilitação do processo seletivo**”, foram encontrados os códigos identificados na (Figura 07). De acordo com os candidatos, a **organização** é essencial para a facilitação do processo seletivo. Tendo em vista que grande parte dos processos seletivos possui uma série de etapas que contam com metas específicas, tais como envio do Currículo Lattes documentado, da realização de provas de proficiência, das cartas de recomendação, da entrega do projeto de pesquisa, entre outras etapas, é importante que o candidato seja organizado ou realize estratégias que o auxiliem nessas questões.

A **rede de contatos** também foi mencionada pelos informantes como um critério de facilitação, pois de acordo com os entrevistados, ter proximidade com professores do PPGs ou ex-alunos é algo que os auxilia na preparação para os processos seletivos. Outro critério relevante é a **ajuda de amigos e/ou professores de outros PPGs**, principalmente com relação à revisão do projeto de pesquisa. Ingressar no PPG como **aluno especial** também é um critério facilitador, pois corrobora com a **rede de contatos** e com a experiência prática de participar das aulas de pós-graduação e suas consequentes exigências acadêmicas.

Outra estratégia utilizada pelos candidatos é buscar **informações nos sites institucionais**, o que irá possibilitar uma imersão quanto às linhas de pesquisa, ao corpo docente e aos grupos de pesquisa. Os candidatos também relataram que a divulgação das **informações nas redes sociais oficiais dos PPGs** é algo que facilita a socialização do processo seletivo, fazendo com que candidatos externos encontrem informações sobre os editais.

Fig 7. Códigos do tema “Facilitação do processo seletivo”

Fonte: Elaborada pelos autores, 2021.



A pandemia foi um tema recorrente durante as entrevistas, com códigos identificados no tema “**Influências da pandemia nos processos seletivos**”, disponível na (Figura 08). Dado o período em que este estudo foi realizado (12/2020 - 03/2021), parte dos informantes relatou ter participado de **processos seletivos de forma remota**, o qual possui facilidades e dificuldades.

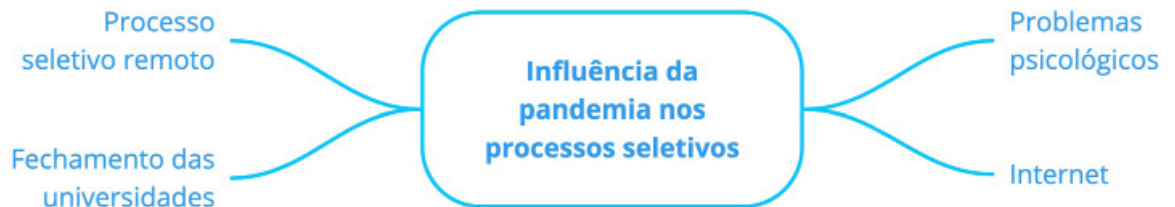
Dentre as facilidades, tem-se a oportunidade de realizar processos seletivos sem precisar deslocar-se fisicamente para outras localidades, o que diminui gastos com estadia, transporte e alimentação. Contudo, devido

ao **fechamento das universidades**, alguns candidatos relataram a dificuldade de acesso aos livros exigidos nas provas dos processos seletivos, o que pode causar a exclusão de candidatos que não tem poder aquisitivo para comprar esses materiais. Além disso, os informantes relataram que **problemas psicológicos** que emergiram no contexto pandêmico dificultaram que muitas pessoas conseguissem participar de processos seletivos e, mesmo os que participaram, apontaram dificuldades em se concentrar nos requisitos exigidos.

Devido ao contexto remoto, muitas entrevistas para os processos seletivos foram realizadas pela Internet, o que também torna o processo anti-democrático, pois alguns editais destacaram que caso o candidato tivesse problemas com a Internet durante a realização da entrevista, ele seria desclassificado.

Fig 8. Códigos do tema “Influência da Pandemia nos processos seletivos”

Fonte: Elaborada pelos autores, 2021.



A partir da análise temática, foi possível identificar que os critérios que influenciam nas escolhas dos candidatos ao aplicarem para um PPG em Design possuem relação com a jornada de cada candidato; logo, podem ser organizados de forma cronológica, disponível na (Figura 09):

| Motivos para cursar um PPG em Design   | Escolha do PPG  | Requisitos dos editais do processo seletivo  | Desafios do processo seletivo  | Facilitação do processo seletivo  | Influência da pandemia nos processos seletivos   |
|--|---|--|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualificação</li> <li>• Titulação</li> <li>• Concorrência</li> <li>• Pesquisa</li> <li>• Concursos</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nota da CAPES</li> <li>• Localização</li> <li>• Linhas de Pesquisa</li> <li>• Grupos de Pesquisa</li> <li>• Afinidade teórica</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Teste de proficiência</li> <li>• Carta de recomendação</li> <li>• Produção acadêmica</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ansiedade</li> <li>• Cronograma</li> <li>• Idiomas</li> <li>• Elaboração do pré-projeto</li> <li>• Divulgação dos PPGs</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização</li> <li>• Rede de contatos</li> <li>• Ajuda de amigos e/ou professores</li> <li>• Aluno especial</li> <li>• Informações no sites institucionais</li> <li>• Informações nas redes sociais oficiais dos PPGs</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo seletivo remoto</li> <li>• Fechamento das universidades</li> <li>• Problemas psicológicos</li> <li>• Internet</li> </ul> |

Fig 8. Jornada dos candidatos aos processos seletivos

Fonte: Elaborada pelos autores, 2021.

Embora cada candidato possua sua jornada pessoal, dada as particularidades das seleções e o nível da titulação, muitos aspectos repetem-se. Portanto, inicialmente, os candidatos passam pela definição dos critérios para o ingresso que está relacionada com os motivos para cursar um PPG em Design – que variam entre Qualificação, Titulação, Concorrência, Pesquisa e Concursos. Dando sequência, após definir os motivos, o candidato irá escolher o PPG em que pretende cursar uma pós-graduação. Para tal, ele utiliza como critérios a nota da CAPES e a localização da Universidade. Além disso, a investigação sobre as linhas de pesquisa e os grupos de pesquisa é essencial para que ele possa estabelecer a sua afinidade teórica.

Posteriormente, o candidato irá verificar os requisitos dos editais do processo seletivo em que se destacam como mais difíceis o teste de proficiência, a carta de recomendação e a produção acadêmica. Na sequência, os candidatos elencaram os maiores desafios do processo seletivo sendo eles a ansiedade, o cronograma, os idiomas, a elaboração do pré-projeto e a divulgação das informações pelos PPGs.

Após relatarem os critérios e os desafios anteriores à submissão nos processos seletivos, os candidatos apontaram aspectos de facilitação do processo seletivo, tais como a organização, possuir uma rede de contatos, a ajuda de amigos e/ou professores, ter sido aluno especial no PPG, buscar informações nos sites institucionais e nas redes sociais oficiais do PPG.

Por fim, a influência da pandemia nos processos seletivos foi relatada por alguns candidatos, como um aspecto facilitador e por outros como dificultador. Dentre os aspectos positivos, foi evidenciado a praticidade do processo seletivo remoto, permitindo que os candidatos não precisassem se deslocar para realizar as etapas do processo seletivo. Contudo, o fechamento das universidades, problemas psicológicos e o acesso à Internet foram aspectos dificultadores.

A jornada cronológica do candidato foi organizada a partir dos temas resultantes da análise temática, organizada em 5 momentos: **1) Motivos para cursar um PPG em Design, 2) Escolha do PPG, 3) Requisitos dos editais do processo seletivo; 4) Desafios do processo seletivo; 5) Facilitação do processo seletivo.** O tema 6, **Influência da pandemia nos processos seletivos**, pode ser inserido ou retirado da jornada, dependendo do contexto da seleção.

A partir da jornada cronológica dos candidatos, é possível identificar ações que podem auxiliar os estudantes que pretendem seguir na carreira acadêmica e participar de um processo seletivo de PPG em Design. Contudo, os temas 1, 2 e 3 estão relacionados com aspectos definidos por realização pessoal/profissional, avaliações da CAPES e requisitos dos Editais, logo não apresentam perspectivas de intervenções. Já nos temas 4, 5 e 6 foram identificadas propostas de ações, explicitadas a seguir.

O tema 4, intitulado “**Desafios do processo seletivo**”, aponta para três ações que podem ser modificadas tanto pelas instituições de ensino quanto pelas instituições de fomento, são elas: **I) suporte teórico para**

**elaboração do pré-projeto**, tais como aulas, minicursos, palestras sobre metodologia da pesquisa voltadas para a elaboração de pré-projeto uma vez que existe uma dificuldade habitual nessa etapa; **II) preparação para exames de proficiência**, é também relevante o estímulo e a divulgação de cursos e de professores específicos para preparação para o exame de proficiência, desde alunos de graduação que apresentam motivações para seguir para a pós-graduação/atuação docente; e **III) divulgação dos PPGs** que dialoguem com o máximo de alunos com interesses acadêmicos e que ultrapassem as fronteiras regionais para a amplificação de conhecimentos e informações sobre os PPGs e as suas contribuições científicas.

O tema 5, denominado “**Facilitação do processo seletivo**”, congrega uma série de sugestões de candidatos que ingressaram nos PPGs em Design. As sugestões comprovam a importância de **estreitar a proximidade dos candidatos com os integrantes do PPGs de interesse**, desde alunos até o corpo docente. Portanto, seria de grande auxílio disponibilizar contatos de alunos e professores que tenham o interesse em dialogar sobre o processo seletivo de modo mais horizontal e com objetivos informativos e de acolhimento e, também, gerar conteúdos sobre os programas para as redes sociais oficiais das instituições.

Por fim, o tema 6, “**Influência da pandemia nos processos seletivos**”, trouxe à tona reflexões antagônicas sobre esse contexto histórico iniciado em março de 2020, implicando em mudanças nos processos seletivos realizados neste ano. Este tema está inserido na jornada dos candidatos, pois faz parte da situação atual dos processos seletivos, podendo ser retirado quando essa problemática for controlada. Dentre as mudanças relatadas, a única positiva foi a facilidade de realização de etapas remotas, nas quais os candidatos não precisavam se deslocar para realizar a etapa da entrevista ou da proficiência, por exemplo, os candidatos que não residem na mesma cidade dos PPGs, economizaram em passagem, alimentação e estadia, e com isso realizaram mais de um processo seletivo no ano.

As mudanças nas seleções devido à pandemia da COVID-19 anteciparam alguns cenários sociais e a realização das etapas de modo remoto merece ser avaliada pelas instituições de ensino, para que seja levado em consideração o fator econômico dos processos seletivos, democratizando-os cada vez mais. Entretanto, é necessária uma preocupação informacional sobre a possibilidade de acesso à Internet dos inscritos e suas condições de bem-estar para a realização dessas fases.

## Considerações Finais

Compreende-se, por meio deste estudo, que os critérios que influenciam nas escolhas dos candidatos aos processos seletivos de pós-graduação



em Design podem ser organizados em uma jornada cronológica, em que foi possível enumerar motivações e desafios.

A jornada cronológica do candidato foi estruturada a partir dos temas resultantes da análise temática, organizada em 5 momentos: 1) Motivos para cursar um PPG em Design, 2) Escolha do PPG, 3) Requisitos dos editais do processo seletivo; 4) Desafios do processo seletivo; 5) Facilitação do processo seletivo. O tema 6, Influência da pandemia nos processos seletivos, pode ser inserido ou retirado da jornada, dependendo do contexto da seleção.

Foi evidenciado também os temas e códigos que mais podem sofrer transformações ou intervenções para auxiliar os alunos que estão motivados a seguir carreira acadêmica em Design. Além disso, foram relatados os itens ligados à fatores externos, como a necessidade de titulação para o destaque no mercado e participação em concursos, a nota CAPES derivada das produções e das atuações teórico-social dos PPGs, a criação de novos PPGs em Design e os requisitos presentes nos projetos pedagógicos dos PPGs.

Dentre os temas citados, em três deles foi possível identificar propostas de ações. No tema 4, intitulado “Desafios do processo seletivo”, foram especificadas três ações que podem ser modificadas tanto pelas instituições de ensino quanto pelas instituições de fomento, são elas: I) suporte teórico para elaboração do pré-projeto, II) preparação para exames de proficiência e III) e mais estratégias de divulgação para os PPGs. Já no tema 5, denominado “Facilitação do processo seletivo”, evidencia-se a importância de estreitar a proximidade dos candidatos com os integrantes do PPGs de interesse, desde alunos até o corpo docente e que estes tenham disposição para efetivar a comunicação sobre informações dos PPGs nos mais variados suportes interacionais. Por fim, no tema 6, “Influência da pandemia nos processos seletivos”, destaca-se as vantagens de realização do processo seletivo de maneira remota e com fundamentação sócio-econômica dos inscritos. Dessa forma, as ações citadas pretendem garantir que candidatos estejam melhor preparados para enfrentar os processos seletivos de PPGs em Design.

Já para pesquisas futuras, pretende-se estimular projetos e serviços interdisciplinares que possam facilitar os processos seletivos de pós-graduação em Design e a divulgação científica da área.

## Referências

BARDAGI, M. et al. **Escolha profissional e inserção no mercado de trabalho: percepções de estudantes formandos**. *Psicologia Escolar e Educacional*, Campinas, v. 10, n. 1, 2006, p. 69-82.

BRAUN, V.; CLARKE, V. **Thematic analysis**. In H. Cooper et al. *APA handbook of research methods in psychology*, v. 2. Research designs: Quantitative, qualitative, neuropsychological, and biological, 2012 (p. 57-71). American Psychological Association. <https://doi.org/10.1037/13620-004>.

- BONSIEPE, G. **Design, Cultura e Sociedade**. São Paulo: Blucher, 2011.
- CAETANO SILVA T.; PATTA BARDAGI, M. **O aluno de pós-graduação strictu sensu no Brasil: revisão da literatura dos últimos 20 anos**. Revista Brasileira de Pós-Graduação, v. 12, n. 29, 2016.
- CAPES, Fundação. **Mestrado e Doutorado: o que são?** 2014. Disponível em: <<https://uab.capes.gov.br/avaliacao/sobre-a-avaliacao/mestrado-e-doutorado-o-que-sao>>. Acesso em: 10 mar. 2021.
- CAPES. Plataforma Sucupira - **Cursos recomendados por área de avaliação Arquitetura, Urbanismo e Design**, 2017. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>>. Acesso em: 15 nov. 2020.
- COELHO, L. A. **Design em quatro lustros**. Estudos em Design | Revista (online). Rio de Janeiro: v.22 n. 3, 2014, p. 37 – 48.
- COUTO, R. M. de S. **Editorial**. Estudos em Design. Revista (online). Rio de Janeiro: v. 22 n. 3, 2014.
- COUTO, R. M. de S. **O processo de pesquisa é fascinante e desafiador**. In: de MORAES, D., DIAS, R. A., BOM CONSELHO, R. (Eds.). *Cadernos de estudos avançados em design - Método*. Barbacena: EdUEMG, 2011.
- DINIZ, R. L. A. **Pós-Graduação em Design no Brasil: proposta de mestrado oferecida pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA)**. Estudos em Design | Revista (online). Rio de Janeiro: v.22 n. 3, 2014, p. 57 – 69.
- MASON, J. **Qualitative researching**. London: Sage, 1996.
- MATTOS, V. de B. **Pós-graduação em tempos de precarização do trabalho**. Alongamento da Escolaridade e Alternativa ao Desemprego. São Paulo: Xamã, 2011.
- NEVES, E.P.; SILVA D. N.; SILVA J. C.; PASCHOARELLI, L. C. **O panorama da pesquisa em Design no Brasil: a contribuição dos programas de pós-graduação em Design nas pesquisas científicas e no desenvolvimento da área**. Arcos em Design. Rio de Janeiro: v. 8 n. 1, 2014, p. 78-95.
- NOBRE, L.N.; FREITAS, R.R. **A evolução da Pós-Graduação no Brasil: histórico, políticas e avaliação**. Brazilian Journal of Production Engineering (BJPE). v.3, n. 2, 2017, p. 18-30.
- SANTOS, M. C. L. **Design e pesquisa: celebrando 20 anos**. Estudos em Design | Revista (online). Rio de Janeiro: v.22 n. 3, 2014, p. 49 – 56.
- TRISKA, R., VELA, J. C., DOLZAN, J. E. **A pós-graduação strictu sensu do Design no Brasil: uma leitura**. Estudos em Design Revista (online). Rio de Janeiro: v. 22 n. 3, 2014, p. 70 – 80.

**Recebido:** 04 de novembro de 2021.

**Aprovado:** 16 de novembro de 2021.